

Indicadores Conjunturais

Industria de Máquinas e
equipamentos

Julho de 2026

ABIMAQ



1

Dados gerais de M&E

Resumo de desempenho da indústria de máquinas e equipamentos (M&E)

1.1

Receita de vendas

Dados de desempenho da receita de M&E. Total e no mercado doméstico

1.2

Comércio Exterior

Dados de importação e exportação de máquinas e equipamentos

1.3

Outras informações

Consumo aparente, quadro de pessoal ocupado, carteira de pedidos e nível de utilização da capacidade instalada na indústria de M&E

1

Dados gerais de M&E

Resumo de desempenho da indústria de máquinas e
equipamentos (M&E)

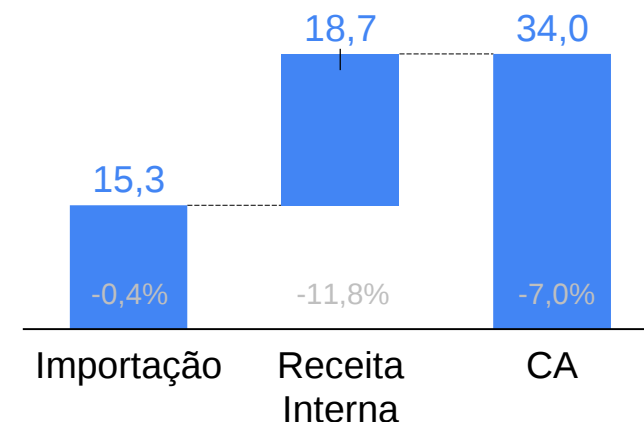
Junho de 2026

Em junho de 2026, os investimentos em máquinas e equipamentos aumentaram em relação a maio, mas permaneceram 7% abaixo do resultado registrado no mesmo mês de 2025. No acumulado de janeiro a junho, a aquisição de máquinas e equipamentos recuou 13,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

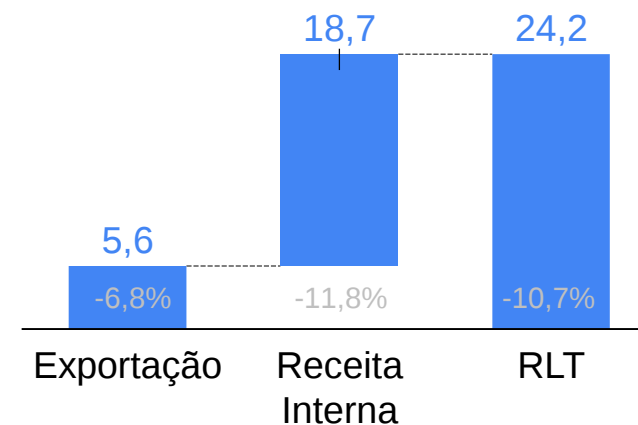
O consumo aparente atingiu R\$ 33,9 bilhões do mês de junho em razão da queda interanual tanto na aquisição de máquinas e equipamentos produzidos localmente, quanto importados, estes últimos, no entanto, com menor intensidade.

Consumo Aparente (R\$ bilhões)

Variação % em relação ao mesmo mês do ano anterior



Receita líquida total (R\$ bilhões)



Quadro resumo

Desempenho da indústria de Máquinas e Equipamentos – Junho de 2026

Variáveis	R\$ milhões constantes			Variação percentual sobre			
	mês	no ano	12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Receita líquida total	24.229,85	130.049,61	283.792,18	9,0	-10,7	-13,6	-6,4
Receita líquida interna	18.671,76	96.461,80	205.818,39	9,6	-11,8	-17,0	-9,1
Consumo Aparente	33.954,91	184.263,69	388.650,37	10,1	-7,0	-13,8	-8,1

Variáveis	US\$ milhões			Variação percentual sobre			
	mês	No ano	12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Exportação	1.083,96	6.503,00	14.544,11	4,5	3,4	12,7	12,8
Importação	2.851,34	16.275,60	32.766,63	7,7	9,9	3,9	5,0
Saldo	-1.767,38	-9.772,60	-18.222,52	9,8	14,3	-1,2	-0,4

Variáveis	mil pessoas			Variação percentual sobre			
	fim do mês	média no ano	média em 12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Emprego	416,587	416,352	419,659	0,1	-0,9	1,0	3,8

1.1

Receita líquida de vendas

Dados de desempenho da receita de M&E.
Total e no mercado doméstico

Receita líquida de vendas

Máquinas e Equipamentos

A indústria brasileira de máquinas e equipamentos registrou **recuo** na receita líquida de vendas em junho de 2026 em relação ao mês de jun25, mas crescimento em relação a mai26.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a queda foi de 10,7%. Em relação a maio de 2026, o crescimento foi de 2%. Assim, a receita líquida de vendas totalizou **R\$ 24,2 bilhões**. No primeiro semestre do ano, o setor registrou **queda de 13,6%** em relação ao mesmo período de 2025.

O desempenho negativo observado em 2026 reflete o enfraquecimento generalizado. As exportações mesmo registrando expansão em quantidade e valores em dólares, foram impactadas negativamente pela valorização do real em relação ao dólar resultando negativo no faturamento em Reais.

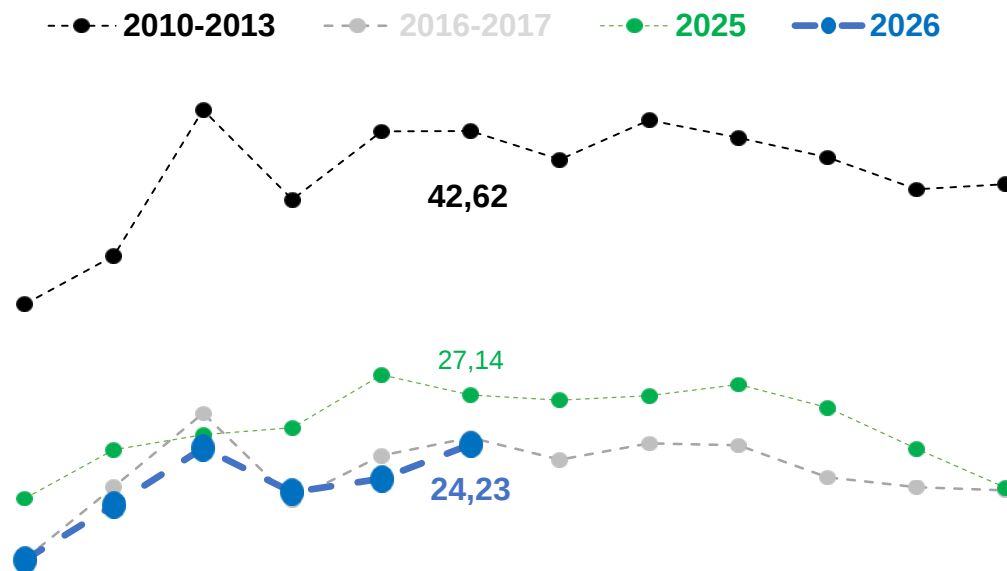
Desempenho

Mês/Mês anterior = **+9,0%** (+2,0% CAS)

Ano/Ano anterior = **-13,6%**

| Mês/Mês do ano anterior = **-10,7%**

| 12 meses/12 meses anteriores = **-6,4%**



2026 = -44,8% contra a média de 2010-2013

JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ

Fonte: DCEE/ABIMAQ . Nota: Deflator utilizado – coluna 32 – FGV; CAS – Com ajuste sazonal

Receita Líquida de vendas

Máquinas e Equipamentos

No *mercado doméstico*, a *política monetária contracionista continua afetando negativamente* os investimentos em máquinas e equipamentos. Os juros elevados aumentam o custo do crédito e do serviço da dívida, comprometem a renda disponível e desestimulam os investimentos produtivos.

No acumulado de *janeiro a junho*, a receita obtida no mercado interno *recuou 17,0%* em relação ao mesmo período de 2025. Nos últimos 12 meses, a queda foi de 9,1% na comparação com os 12 meses imediatamente anteriores.

Embora as exportações tenham crescido, em 2026, tanto em dólares (+12,7%) quanto em volume (+9,1%), a valorização de 10,5% do real reduziu as receitas convertidas em moeda nacional e prejudicou o resultado do setor.

Desempenho

Receita líquida interna

Mês / Mês anterior = **+9,6%** (-1,6% CAS)

Mês / Mês do ano anterior = **-11,8%**

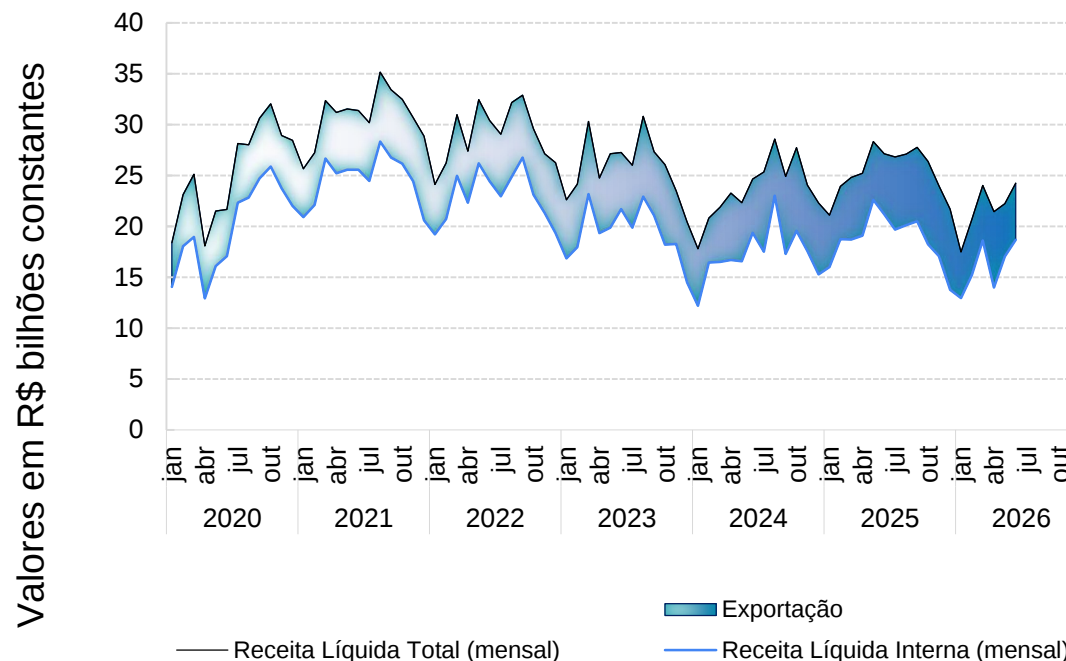
Ano / Ano anterior = **-17,0%**

Exportação em R\$ (US\$)

Mês / Mês anterior = **+7,3%** (+4,5%)

Mês / Mês do ano anterior = **-6,8%** (+3,4%)

Ano / Ano anterior = **-1,8%** (+12,7%)



Fonte: DCEE/ABIMAQ e ComexStat. **Nota:** Deflator utilizado – coluna 32 – FGV; CAS – Com ajuste sazonal

1.2

Comércio Exterior

Dados de importação e exportação de máquinas e equipamentos

Exportações

Máquinas e Equipamentos

Após a queda registrada em maio (-29,5%), *as exportações de máquinas e equipamentos crescerem 4,5% em junho de 2026*, na comparação com o mês anterior. Em relação a junho de 2025 a expansão foi de 3,5%, com as vendas externas totalizando **US\$ 1,08 bilhão**.

No acumulado de *janeiro a junho*, as exportações do setor *cresceram 12,7%* em relação ao mesmo período de 2025. Nos últimos 12 meses, o avanço foi de 12,8%.

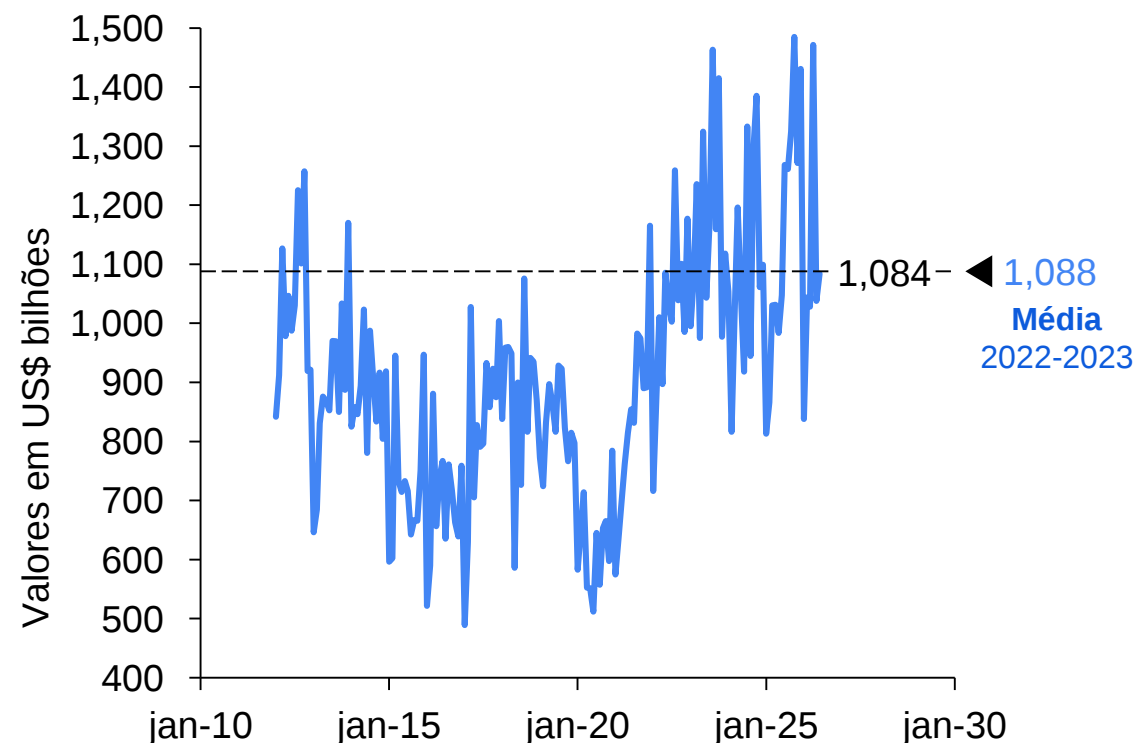
Parte desse desempenho positivo, no entanto, decorre da baixa base de comparação do primeiro trimestre de 2025, período marcado pelo enfraquecimento da atividade industrial nos Estados Unidos, principal destino das exportações brasileiras de máquinas e equipamentos.

Desempenho

Exportações de máquinas e equipamentos (em US\$)

Mês / Mês anterior = **+4,5%** | Mês / Mês do ano anterior = **+3,4%**

Ano / Ano anterior = **+12,7%** | 12 meses / 12 meses anteriores = **+12,8%**



Fonte: ComexStat .

Exportações

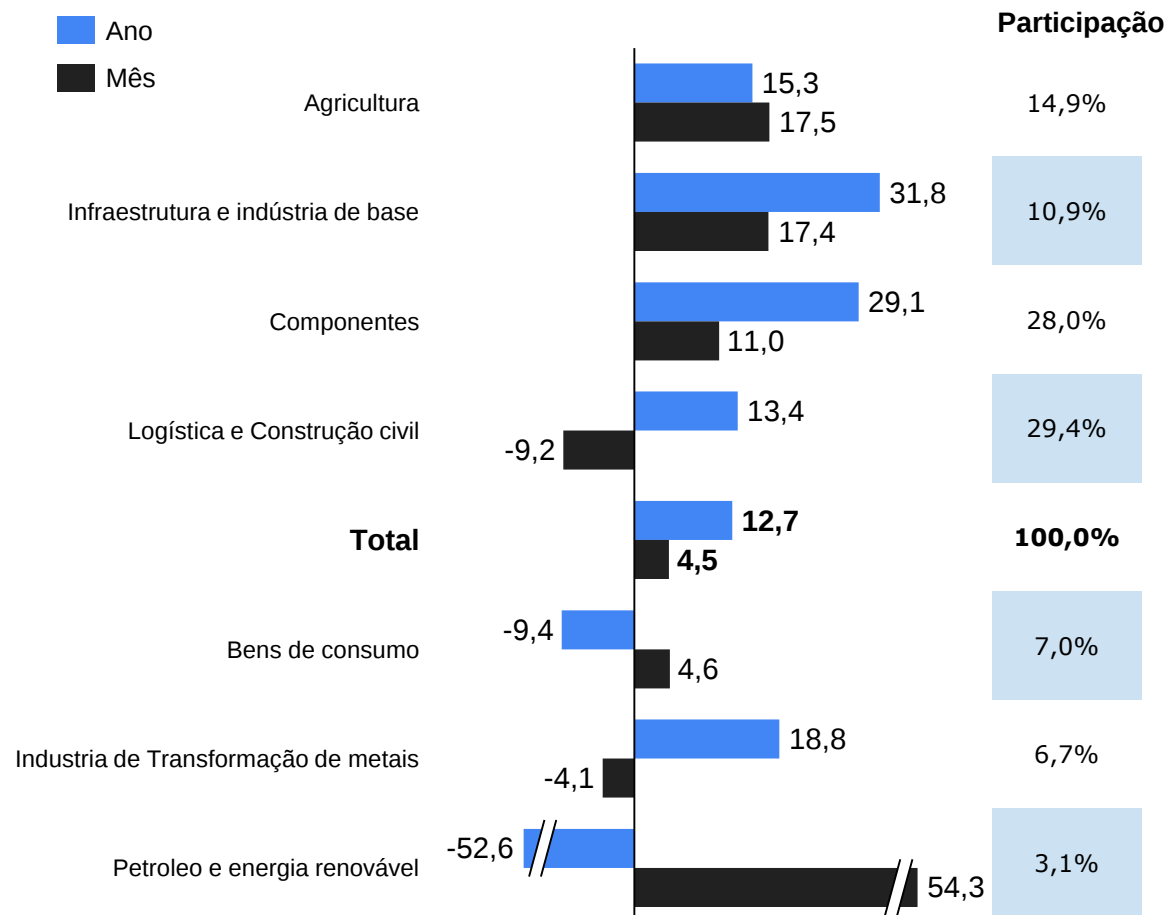
Máquinas e Equipamentos

A **expansão** das exportações registrada em junho **atingiu cinco dos sete grupos setoriais** fabricantes de máquinas e equipamentos.

Os únicos segmentos que apresentaram queda no mês foram os de máquinas para logística e construção civil (-9,2%) e de máquinas para indústria de transformação de metal (-4,1%).

No acumulado de **janeiro a junho**, o **crescimento de 12,7% refletiu**, de um lado, a **baixa base de comparação** e, de outro, a **expansão das exportações de componentes, de máquinas destinadas à construção e à infraestrutura**.

Exportação segundo segmentos de mercado



Fonte: ComexStat.

Exportações

Máquinas e Equipamentos

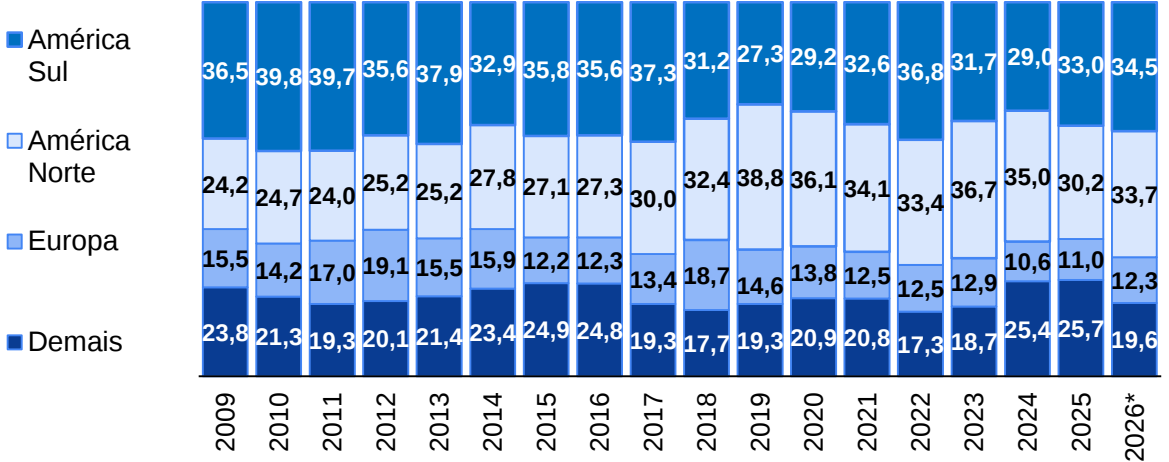
No acumulado de *janeiro a junho de 2026*, as exportações de máquinas e equipamentos *cresceram para a maior parte dos mercados de destino*.

As vendas aumentaram 4,6% para a América do Norte, 18,6% para a Europa, 7,6% para a América do Sul e 31,9% para os demais mercados.

Apesar do avanço mais moderado, a *América do Sul permaneceu como o principal destino* das máquinas e equipamentos brasileiros.

O cenário internacional, marcado pela desaceleração econômica e por elevada incerteza, tem provocado fortes oscilações nas exportações mensais. No acumulado do ano, porém, o setor mantém desempenho positivo, e o resultado dos últimos 12 meses mantém nível histórico.

Destino das exportações



Grupos	Jan-Jun 25	Jan-Jun 26	Var. %
Total geral	5.772	6.503	+12,7
1 América do Sul	1.991	2.141	+7,6
2 América do Norte	1.945	2.033	+4,6
3 Europa	708	840	+18,6
Demais continentes	1.129	1.489	+31,9

Fonte: ComexStat.

Importações

Máquinas e Equipamentos

Em **junho**, as importações de máquinas e equipamentos **cresceram tanto em relação ao mês anterior quanto na comparação com o mesmo mês de 2025**.

As importações somaram **US\$ 2,85 bilhões** em junho de 2026, valor 7,7% superior ao registrado em maio. Em relação a junho de 2025 o crescimento foi de 9,9%.

No acumulado de **janeiro a junho de 2026**, as importações **cresceram 3,9%** em relação ao mesmo período do ano anterior. Houve melhora no resultado acumulado no ano, mas o de 12 meses indica **perda de ritmo ao longo de 2026**, movimento que acompanha a desaceleração dos investimentos domésticos.

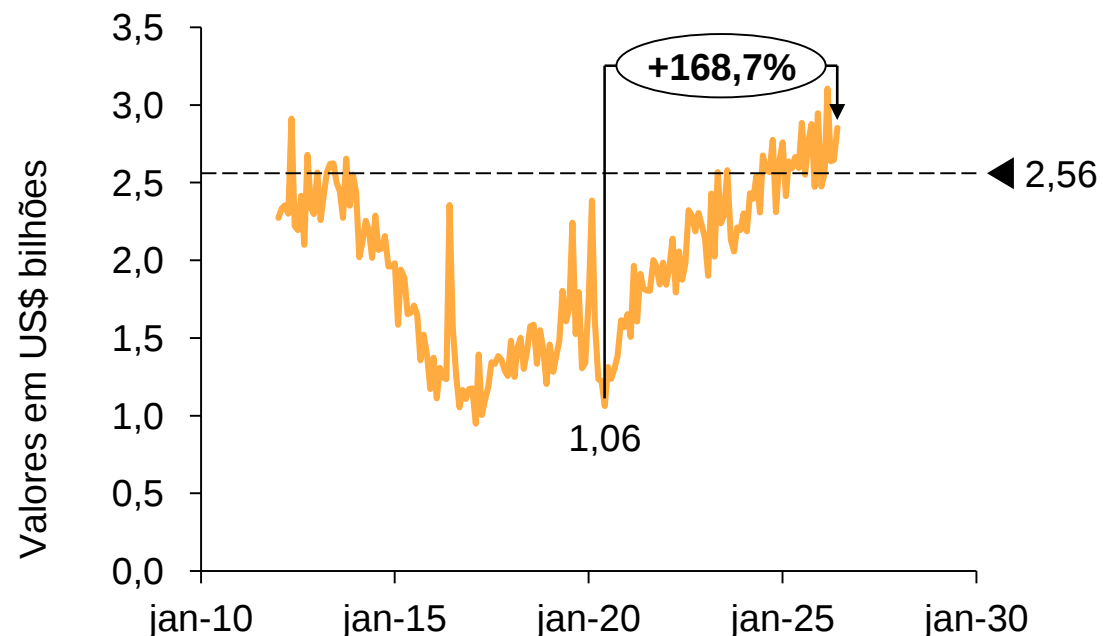
Desempenho

Importações de máquinas e equipamentos (em US\$)

Mês / Mês anterior = **+7,7%** | Mês / Mês do ano anterior = **+9,9%**

Ano / Ano anterior = **+3,9%** | 12 meses / 12 meses anteriores = **+5,0%**

Desempenho mensal



Fonte: ComexStat.

Importações

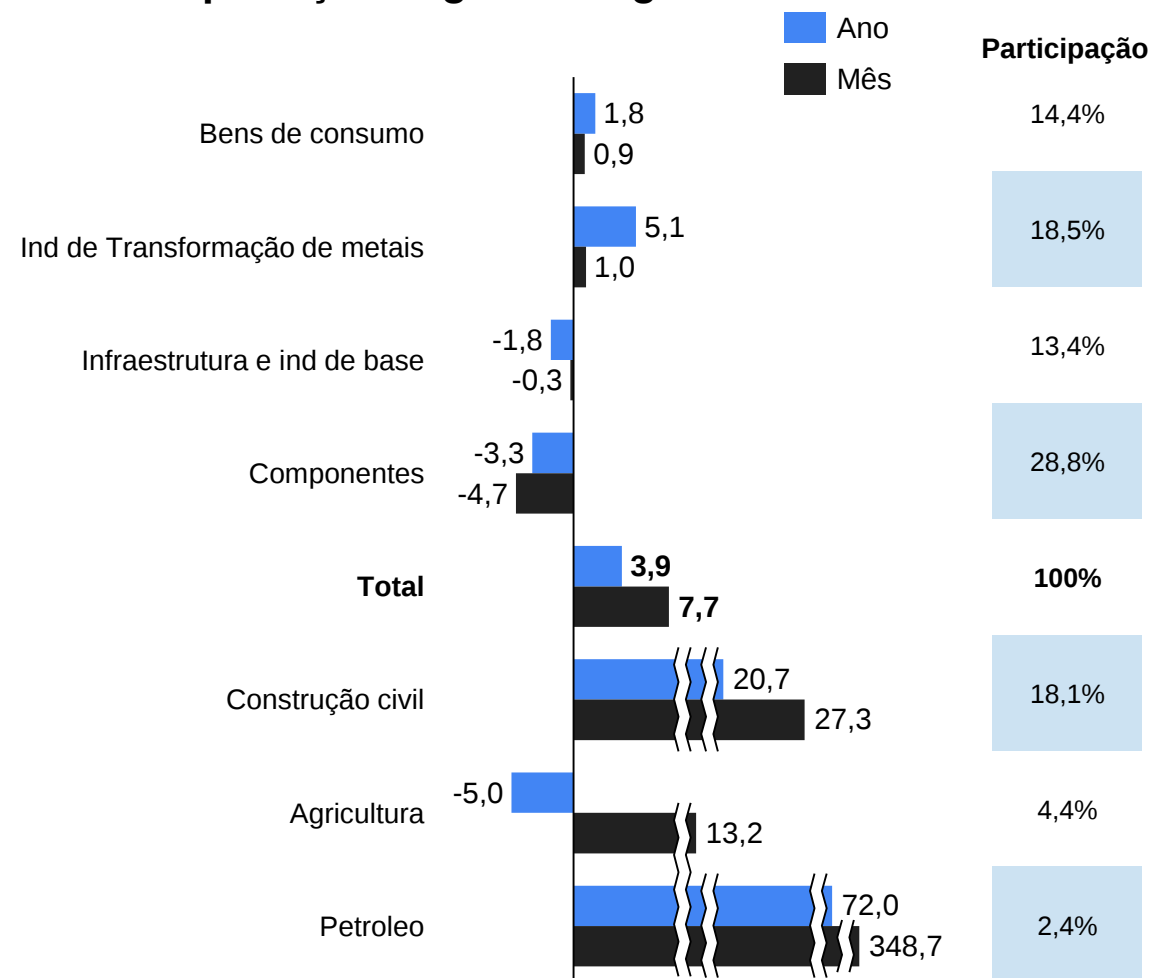
Máquinas e Equipamentos

Em **junho**, o **crescimento de 7,7% refletiu a expansão quase generalizada** das compras externas de máquinas e equipamentos. Houve, no entanto, redução das importações de máquinas para infraestrutura e indústria de base e nas importações de componentes para bens de capital.

No acumulado de **janeiro a junho**, o crescimento de 3,9% das importações foi explicado, principalmente, pela **maior demanda por máquinas rodoviárias, equipamentos para movimentação e armazenagem de materiais, máquinas agrícolas** e equipamentos destinados ao **setor de óleo e gás**.

No acumulado de janeiro a junho de 2026, as **máquinas e os equipamentos importados representaram 47,7% do consumo nacional**, participação 2,1 ponto percentual superior à observada no mesmo período de 2025.

Importação segundo segmentos de mercado



Fonte: ComexStat .

Importações

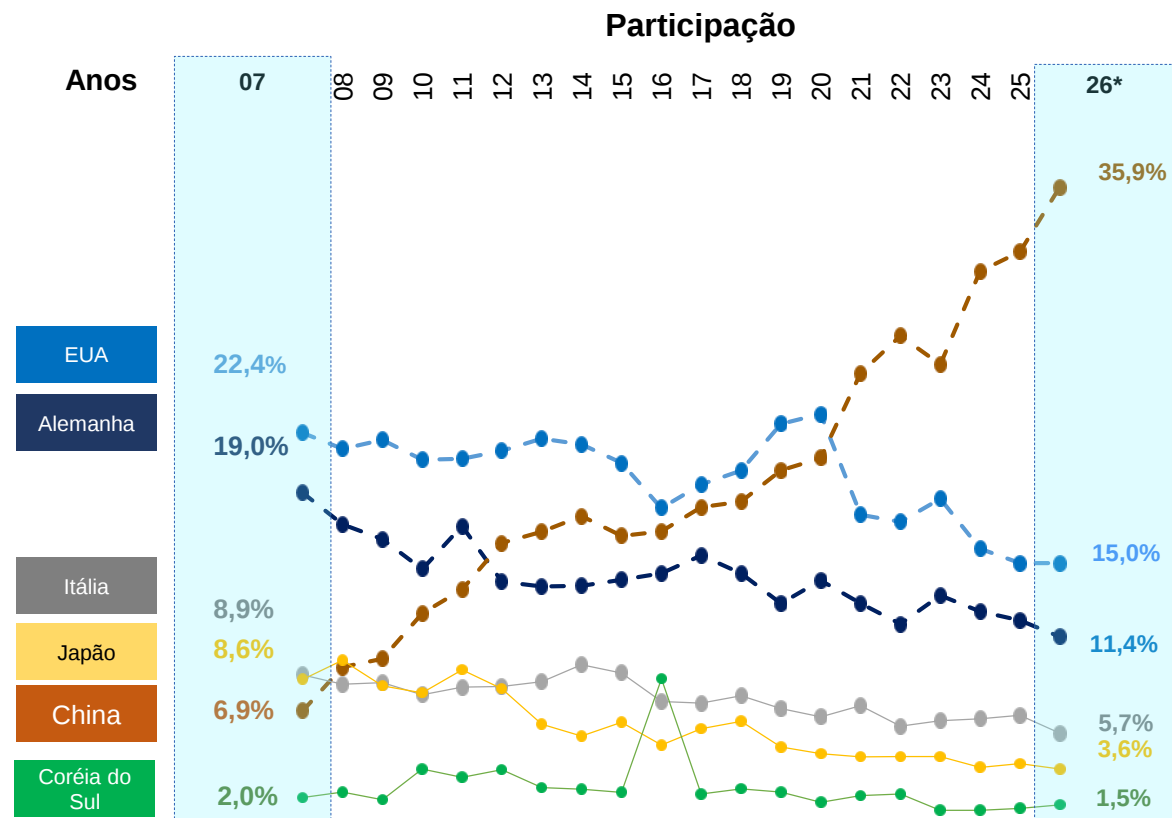
Máquinas e Equipamentos

As *importações de máquinas e equipamentos* mantiveram a tendência recente, com a *China como principal país de origem*, seguida pelos Estados Unidos e pela Alemanha. Estes dois últimos, porém, registraram perda de dinamismo.

No acumulado de *janeiro a junho de 2026*, o crescimento de 3,9% das importações foi impulsionado pelas compras de produtos *chineses, que avançaram 15,9%*. Em contrapartida, as importações provenientes dos *demais países recuaram 1,8%*.

Entre os produtos importados da China, destacaram-se as máquinas destinadas à logística e à construção civil, com crescimento de 45,6%, além dos equipamentos voltados à indústria de transformação e à agricultura, cujas importações aumentaram 20,9% e 17,2%, respectivamente.

Principais origens das máquinas importadas



Fonte: ComexStat. Nota: (*) Dados acumulados no ano

1.3

Outras informações

Consumo aparente, quadro de pessoal ocupado, carteira de pedidos e nível de utilização da capacidade instalada na indústria de M&E

Consumo aparente

Máquinas e Equipamentos

O **consumo aparente** de máquinas e equipamentos cresceu em junho de 2026 na comparação com maio, recuperando outra parte da queda registrada no mês de abril. Em **relação a junho de 2025**, porém, houve **retração de 7%**, resultado em **queda** acumulada no **ano** de **13,8%**.

Em junho, a aquisição de máquinas e equipamentos, medida pelo consumo aparente, totalizou **R\$ 33,95 bilhões**. A **retração** dos investimentos em 2026 tem sido **disseminada** entre as atividades econômicas, com as quedas mais intensas concentradas nos setores agrícola e da indústria de transformação.

As menores retrações foram observadas nos segmentos ligados à produção de bens de consumo, à logística e à construção civil.

Desempenho

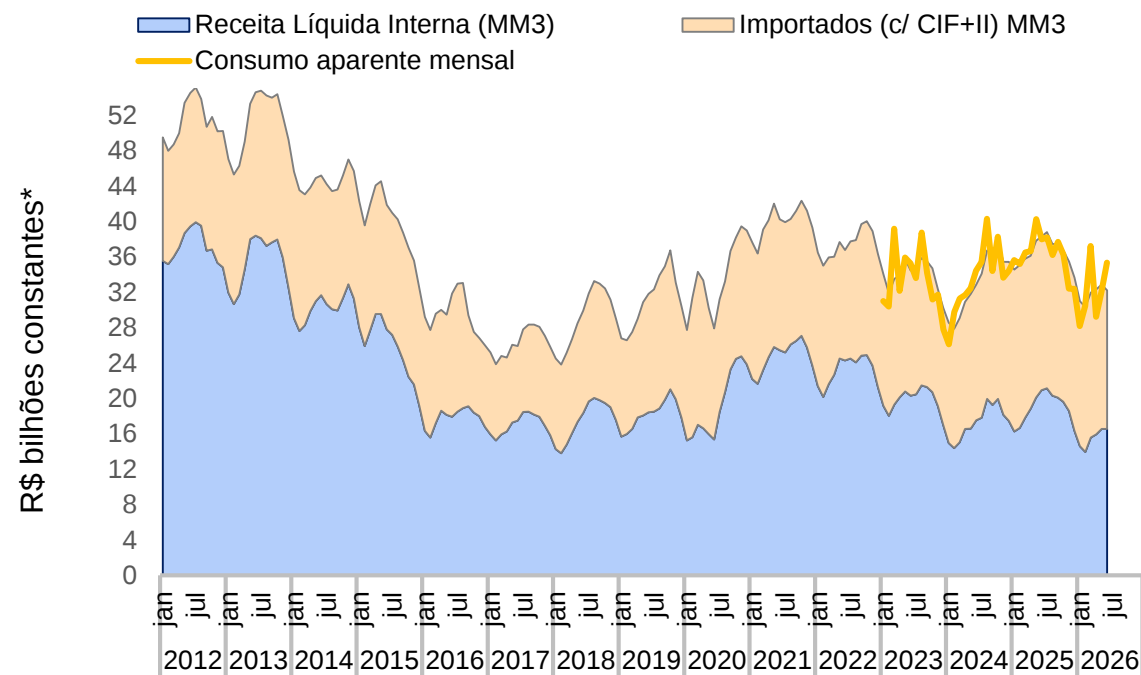
Consumo aparente

Mês / Mês anterior = **+10,1%** (+7,2% CAS)

Ano / Ano anterior = **-13,8%**

Mês/Mês do ano anterior = **-7,0%**

12 meses/12 meses anteriores = **-8,1%**



2026 = -32,5% contra a média de 2010-2013

Fonte: DEEE/ABIMAQ e ComexStat . * Deflator utilizado coluna 32 - FGV

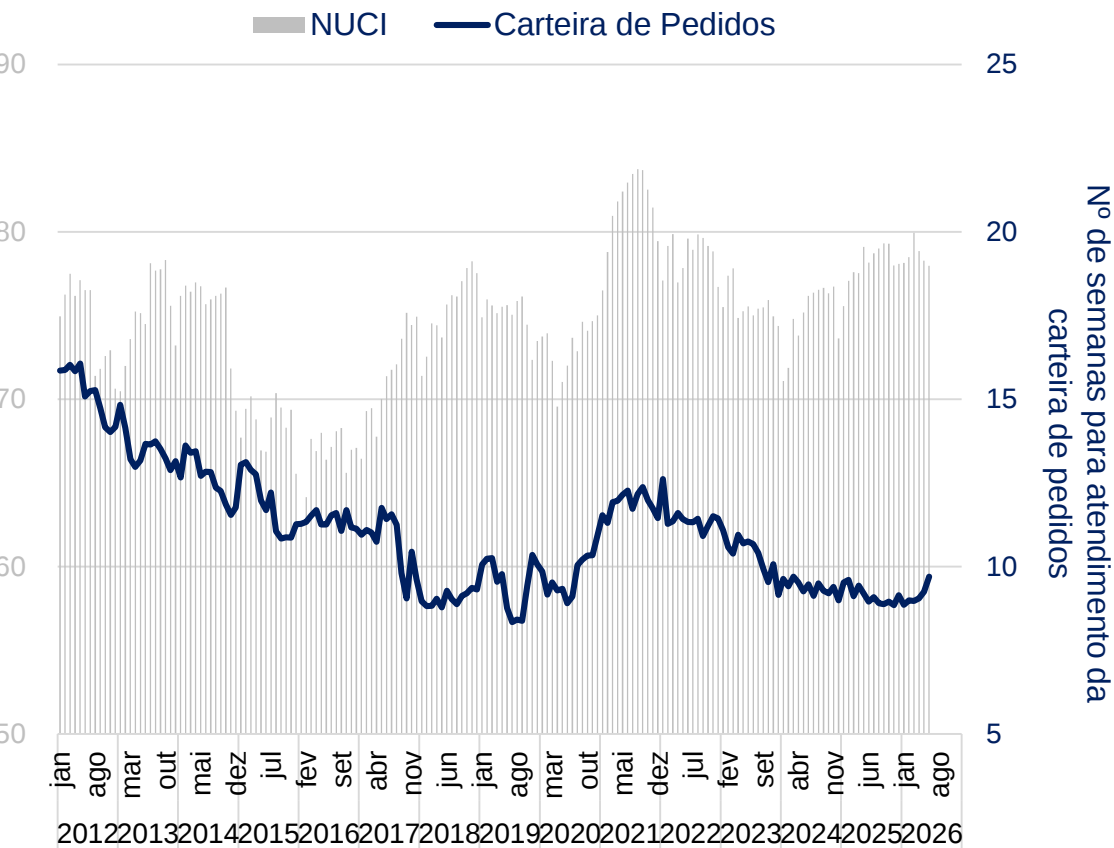
Capacidade instalada e carteira de pedidos

Máquinas e Equipamentos

O *nível de utilização da capacidade instalada* da indústria de máquinas e equipamentos *recuou 0,3* ponto percentual em *relação a maio*, atingindo *78,0% em junho* de 2026. O resultado ficou 0,2 ponto percentual abaixo do registrado em junho de 2025, quando o indicador alcançou 78,2%.

A *carteira de pedidos expandiu para 9,7 semanas*, nível 4,8% superior ao observado em maio de 2026.

Na média do primeiro semestre de 2026, a carteira de pedidos ficou 1,8% abaixo da registrada no mesmo período de 2025, indicando que a receita líquida de vendas do setor tende a permanecer enfraquecida ao longo do ano.



Carteira de pedidos subiu
+8,3% sobre junho de 2025, atingindo 9,7 semanas em 2026

Fonte: DEEE/ABIMAQ.

Pessoal ocupado

Máquinas e Equipamentos

Em **junho**, o nível de **emprego** na indústria de máquinas e equipamentos **cresceu 0,1%**, recuperando outra parte dos postos de trabalho eliminados em abril de 2026.

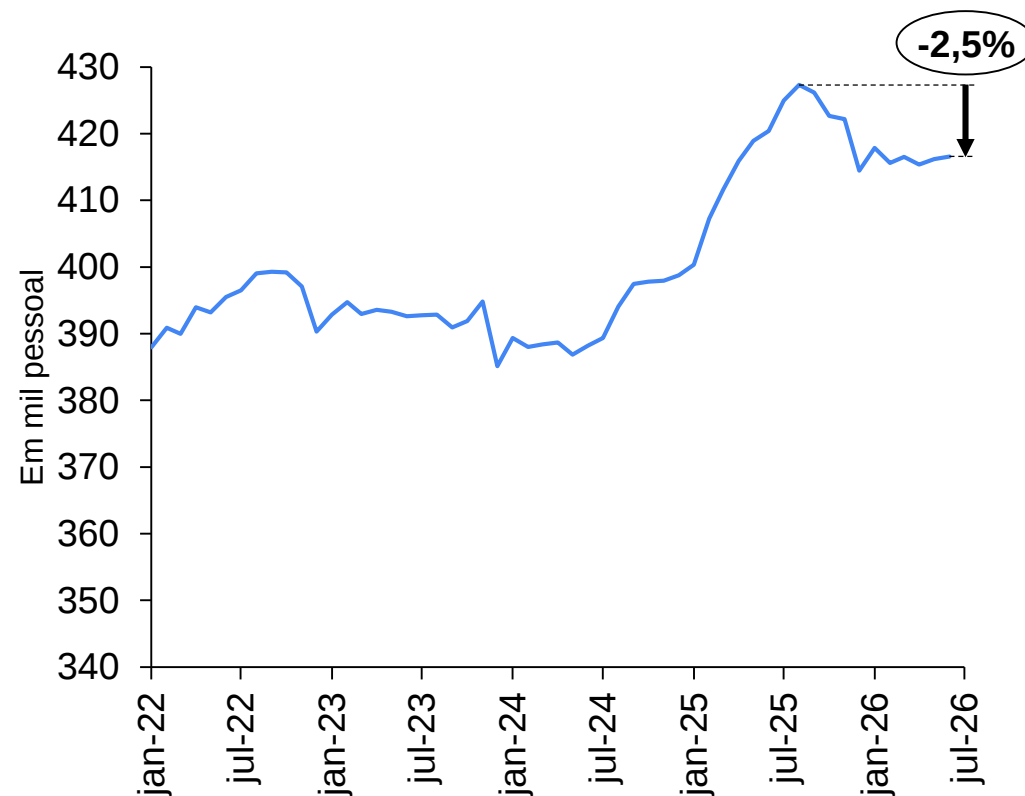
Entre os diferentes segmentos do setor, os maiores avanços do emprego foram registrados entre os fabricantes de máquinas destinadas à indústria de transformação, logística e construção civil e de componentes para bens de capital.

No mês, o setor contabilizou **416,6 mil pessoas ocupadas**, o que representa a perda de pouco mais de 3800 postos de trabalho em relação a junho de 2025.

Desempenho

Quadro de pessoal

Mês / Mês anterior = **+0,1%** | Mês / Mês do ano anterior = **-0,9%**
Ano / Ano anterior = **+1,0%** | 12 meses / 12 meses anteriores = **+3,8%**



Fonte: DEEE/ABIMAQ.



Redes sociais



@abimaqoficial



/abimaqoficial



/abimaqoficial



@abimaqoficial



Nós somos a **Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos** e **Sindicato Nacional da Indústria de Máquinas** e atuamos há mais de 85 anos para impulsionar o crescimento da indústria com foco na inovação tecnológica e na geração de negócios.



Fique por dentro de todas as novidades, escaneie e acompanhe nossos canais de comunicação



Obrigado!